

Ano XVI nº 4843 – 23 de maio de 2014 **TST condena Bradesco a indenizar bancário** **sequestrado com a família**

Um bancário receberá R\$ 100 mil de indenização a título de dano moral por ter sido sequestrado com a esposa e mantido refém sob a mira de pistolas. Ele foi obrigado a dirigir-se a agência bancária do Bradesco da qual era lotado e abrir o caixa forte e o cofre do banco. A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho proveu seu recurso e aumentou o valor da condenação, anteriormente fixada em R\$ 50 mil.

Na reclamação, o bancário afirmou que o episódio lhe causou depressão e tristeza, e acusou o banco de indiferença diante dessa situação. O Bradesco foi condenado na primeira instância, que fixou em R\$ 500 mil a indenização por dano moral. O Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA) entendeu excessivo o valor, reduzindo-o para R\$ 50 mil, levando o bancário a recorrer ao TST.

Considerando a extensão dos danos sofridos, doença ocupacional e sequestro, precedentes do Tribunal e com base nos princípios da equidade, razoabilidade e proporcionalidade, o ministro proveu recurso do bancário, para fixar em R\$ 100 mil a indenização pelo sequestro.

A condenação prevê ainda indenização de R\$ 50 mil pelo desenvolvimento de doença ocupacional (tenossinovite, problemas de coluna e de joelhos) decorrentes do trabalho. A decisão foi unânime.

Impedir terceirização ilegal está nas mãos do STF

Depois de perder uma batalha no Congresso Nacional e enfrentar a reação contrária de ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), empresários recorrem ao Supremo Tribunal Federal (STF) para liberar a terceirização da mão de obra para todas as atividades da economia brasileira.

O STF anunciou essa semana que vai julgar se a terceirização e a Súmula 331, que trata dessa forma de contratação de mão de obra em atividades fim (onde atualmente é proibida) e atividade meio, pode ou não ser feita no Brasil. Ou seja, o STF vai decidir se é legal ou ilegal precarizar as condições de trabalho no País.

A maioria dos magistrados do TST já se posicionaram contra a liberação da terceirização para todas as atividades da economia. Para os juízes do trabalho, é aceitável a normatização do tema desde que as condições de trabalho não sejam precarizadas. Para alguns deles, permitir a terceirização generalizada, como prevê o projeto de Lei nº 4330 que está tramitando no Congresso Nacional, abriria possibilidade até mesmo empreendimentos sem trabalhadores, com todas as atividades terceirizadas, onde todos prestam serviço como pessoa jurídica.



Combate ao adoecimento dos bancários

O Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT se reuniu na última quinta-feira (15/05), em São Paulo, para avaliar e discutir as formas de combate ao adoecimento dos trabalhadores do ramo financeiro.

Entidades sindicais de todo o país marcaram presença no encontro, como a Fetec-SP, Fetraf-MG, Fetec-CN, Fetec-PR e Fetrafi-NE, além da médica e pesquisadora da Fundacentro, Maria Maeno, do advogado de seguridade social, Antonio Rebouças, e as economistas do Dieese, Regina Camargos e Kátia Uehara.

Assédio moral, metas abusivas, rotina estressante. São inúmeros problemas que afetam, em cheio, a saúde dos trabalhadores. Em 2013, foram 18.671 afastamentos de bancários por problemas de saúde.

Do total de auxílios-doença acidentários concedidos pelo INSS, 52,7% tiveram como causas principais os transtornos mentais e as doenças do sistema nervoso, que já ultrapassaram os casos de LER/Dort entre a categoria.

Eleição da Previ

Termina na próxima quarta-feira, dia 28 de maio, a eleição para renovação das diretorias de Administração e de Planejamento da Previ e parte dos conselhos deliberativo, fiscal e consultivos dos dois planos de benefícios, o Plano 1 e o Previ Futuro. Quatro chapas disputam a eleição.

O SindBancários Petrópolis apoia a **Chapa 4 Unidade e Segurança na Previ**, formada pela grande maioria do movimento sindical e das entidades representativas do funcionalismo do Banco do Brasil.

A Chapa 4 tem como candidato o Diretor de Administração Wagner Nascimento, diretor do Sindicato de Belo Horizonte e membro da Comissão de Empresa dos funcionários do BB e como candidata à Diretoria de Planejamento a presidenta da AAFBB, principal associação de aposentados do Banco do Brasil, Célia Larichia. Wagner é participante do Previ Futuro e Célia do Plano 1.